



Produção de kikuyo (*Pennisetum clandestinum* Hochst.) irrigado submetido a doses de nitrogênio, fósforo, potássio e enxofre

Projeto de Pesquisa

Instituto de Ciências Agrárias

Área temática: Agricultura, agroecologia e meio ambiente

Isabela Corrêa de Souza¹; Luis Cesar Dias Drumond²

¹ Graduanda em Agronomia, Universidade Federal de Viçosa- Campus Rio Paranaíba, isabela.c.souza@ufv.br

² Professor Associado, Universidade Federal de Viçosa- Campus Rio Paranaíba, irriga@gappi.com.br

Introdução

A recente modernização da agricultura mundial busca estimular a produção agrícola sustentável intensificando sistemas de produção, de forma a atender a demanda por alimentos. Em relação a intensificação da produção a pasto, o uso racional de tecnologias relacionadas com o manejo do solo, do ambiente, da planta e do animal torna-se necessário. Portanto, para compatibilizar níveis de adubação com as produções nesses sistemas, é fundamental que os cálculos considerem diversos aspectos que podem ser observados através do estudo da resposta da planta forrageira à determinada condição.

Objetivos

Avaliar a produtividade do capim Kikuyo (*Pennisetum clandestinum* Hochst.) em condição de elevada altitude sob o efeito de doses de adubação nitrogenada, fosfatada, potássica e sulfatada em manejo semi-intensivo irrigado.

Material e Métodos

- O experimento foi conduzido na Fazenda Canelon de Rio Frio, localizada no estado de Cundinamarca-Colômbia à 2560m de altitude
- Tratamentos: T1: 831;T2: 1330;T3: 1280 e T4: 2329 kg por hectare por ano de fertilizante formulado químico(tabela1)

Tratamentos	Doses kg/ha.ano	Equivalência nutricional por dose de fertilizante				
		kg/ha.ano				
		N	P	K	S	B
1	831,00	340,38	4,32	11,38	11,97	0,75
2	1.330,00	544,77	6,92	18,22	19,15	1,20
3	1.830,00	749,56	9,51	25,07	26,35	1,64
4	2.329,00	953,96	12,11	31,91	42,68	2,10

Tabela 1: Parâmetros químicos por dose de fertilizante.

- O delineamento inteiramente casualizado em esquema de parcelas subdivididas com três repetições ao longo do tempo e ciclo médio da forrageira de 28 dias



Figura 1: Área experimental e à direita amostragem para obtenção da matéria seca.

- A amostragem parte aérea para obtenção da matéria seca (MS) foi realizado conforme metodologia de Gardner (1986).
- Foram avaliados a Massa de forragem (MF), Taxa de acúmulo de forragem (TAF) e Relação folha-colmo (F/C).
- Os dados foram submetidos à Anova, teste de homogeneidade de variâncias, teste de médias Tukey com $p \leq 0,05$, e ajustado modelos de regressão utilizando o software SPEEDStat 1.0.

Resultados e Discussão

- Variação dos componentes de produção influenciados pela aplicação dos tratamentos:

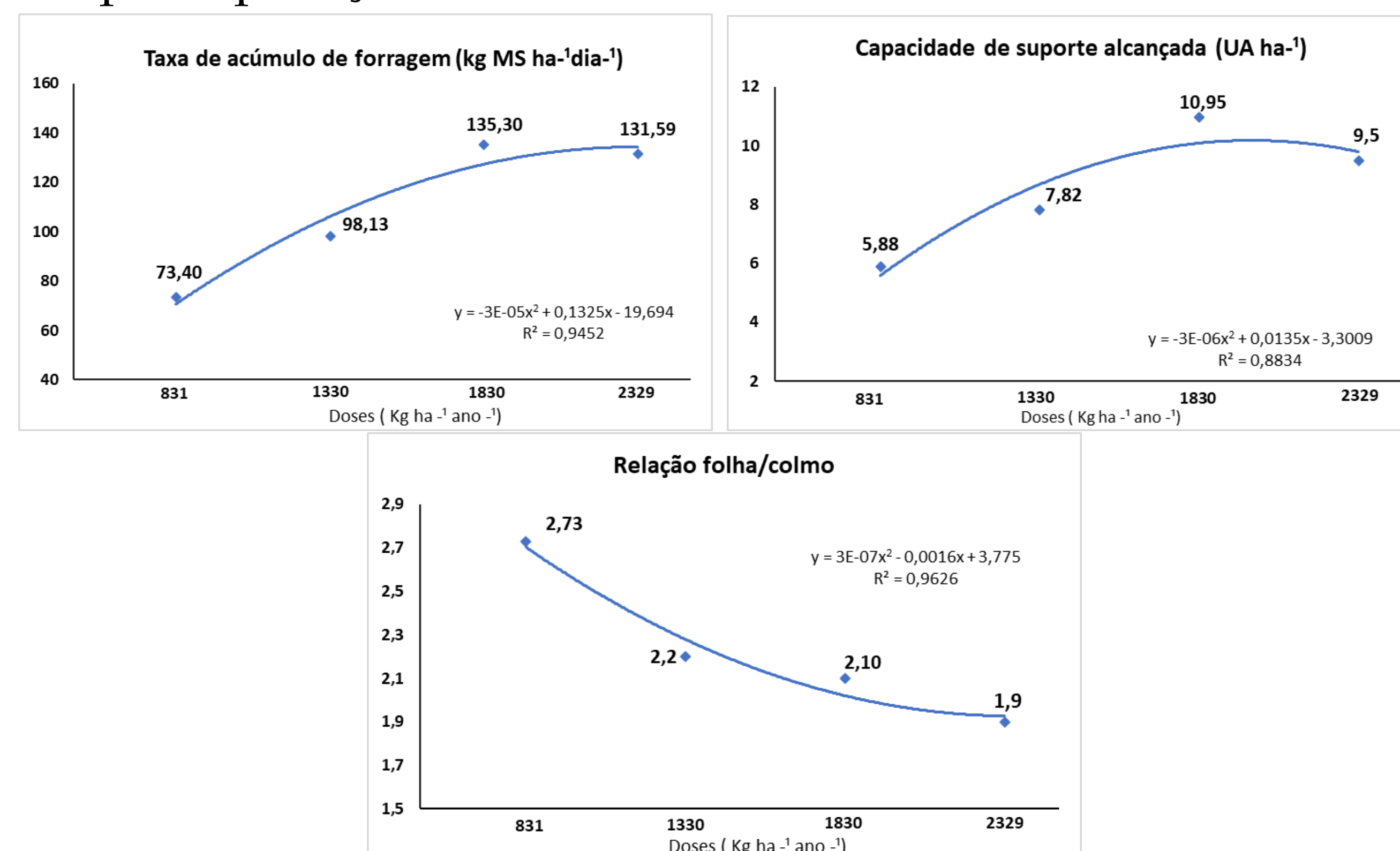


Figura 2: Taxa de acúmulo de forragem (TAF), capacidade de suporte (CS) e relação folha:colmo (F/C) do capim *Pennisetum Clandestinum* Hochst. em função de doses de composto fertilizante químico.

Conclusões

Em sistema semi-intensivo irrigado e adubado a forragem Kikuyo provocou incremento de produção até a dose de 1830kg.ha⁻¹ano⁻¹, demonstrando uma boa alternativa para o pastejo animal em condições de elevada altitude devido a sua alta produtividade em baixo investimento de produção.

Agradecimentos

